

## **IDENTIDADE DOCENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA LEITURA AUTOBIOGRÁFICA DA PRÁXIS**

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar as implicações das políticas públicas de formação docente na construção da identidade profissional do professor, a partir de relatos autobiográficos que evidenciam a práxis pedagógica como espaço de reflexão crítica e transformação. Parte-se do pressuposto de que a identidade docente é um processo ativo e dinâmico, construído nas relações entre formação, trabalho, políticas educacionais e experiências. A pesquisa insere-se na abordagem qualitativa, ancorada na investigação (auto)biográfica, utilizando relatos autobiográficos como dispositivos de produção de sentidos sobre os percursos identitário-formativos docentes. As narrativas foram analisadas de forma interpretativa, buscando compreender como os sujeitos se posicionam frente às políticas públicas e como estas são performáticas ou ressignificadas na prática pedagógica cotidiana, em especial no período da covid-19. O referencial teórico articula contribuições dos estudos sobre identidade docente (Nóvoa (1992) (2000); Dubar (2005), formação e práxis pedagógica Freire (1996), políticas públicas educacionais Gati (2016) e pesquisa (auto)biográfica na educação Josso (2004); Delory-Momberger (2008); Passeggi (2006). Essa articulação teórica permite compreender a formação docente como um processo autônomo e contínuo, marcado por possibilidades de emancipação e/ou sujeição. Os resultados apontam que as políticas públicas exercem influência na constituição da identidade docente, especialmente por meio de dispositivos normativos, configurando a prática pedagógica. Contudo, os relatos autobiográficos revelam que os professores se constituem como sujeitos ativos a partir de suas experiências e reinvenções, estabelecendo a práxis pedagógica como processo de autonomia profissional. Conclui-se que a valorização das narrativas autobiográficas contribui para uma compreensão crítica da formação docente, apontando para a necessidade crescente de autonomia como condição de reflexão e a produção/reinvenção de saberes.

**Palavras-chave:** Autobiografias, Práxis pedagógica, Autonomia, Formação Docente.

